



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

PIE49 PROFESSOR I ÉTICA E CIDADANIA

CADERNO 2
GABARITO 2
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 28/03/2010, Entrega de títulos ao final da prova.
- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 13/04/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br
- Posto de Atendimento:
Av. Prof. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h





LÍNGUA PORTUGUESA

Blogs, twitter, orkut e outros buracos

Não estou no “twitter”, não sei o que é o “twitter”, jamais entrarei nesse terreno baldio e, incrivelmente, tenho 26 mil “seguidores” no “twitter”. Quem me pôs lá? Quem foi o canalha que usou meu nome? Jamais saberei. Vivemos no poço escuro da web. Ou buscamos a exposição total para ser “celebridade” ou usamos esse anonimato irresponsável com nome dos outros. Tem gente que fala para mim: “Faz um blog, faz um blog!” Logo eu, que já sou um blog vivo, tagarelando na TV, rádio e jornais... Jamais farei um blog,

10 esse nome que parece um coaxar de sapo-boi. Quero o passado. Quero o lápis na orelha do quitandeiro, quero o gato do armazém dormindo no saco de batatas, quero o telefone preto, de disco, que não dá linha, em vez dos gemidinhos dos celulares incessantes.

Comunicar o quê? Ninguém tem nada a dizer. Olho as opiniões, as discussões “online” e só vejo besteira, frases de 140 caracteres para nada dizer. Vivemos a grande invasão dos lugares-comuns, dos uivos de medíocres ecoando asneiras para ocultar sua solidão deprimente.

20 O que espanta é a velocidade da luz para a lentidão dos pensamentos, uma movimentação “em rede” para raciocínios lineares. A boa e velha burrice continua intocada, agora disfarçada pelo charme da rapidez. Antigamente, os burros eram humildes; se esgueiravam pelos cantos, ouvindo, amargurados, os inteligentes deitando falação. Agora não; é a revolução dos idiotas online.

Quero sossego, mas querem me expandir, esticar meus braços em tentáculos digitais, meus olhos no “google”,
30 (“goggles” – olhos arregalados) em órbitas giratórias, querem que eu seja ubíquo, quando desejo caminhar na condição de pobre bicho bípede; não quero tudo saber, ao contrário, quero esquecer; sinto que estão criando desejos que não tenho, fomes que perdi.

O leitor perguntará: “Por que este ódio todo, bom Jabor?” Claro que acho a revolução digital a coisa mais importante dos séculos. Mas estou com raiva por causa dos textos apócrifos que continuam enfiando na Internet com meu nome.

40 Já reclamei aqui desses textos, mas tenho de me repetir. Todo dia surge uma nova besteira, com dezenas de e-mails me elogiando pelo que eu “não” fiz. Vou indo pela rua e três senhoras me abordam – “Teu artigo na Internet é genial! Principalmente quando você escreve: ‘As mulheres são tão cheirosinhas; elas fazem biquinho e deitam no teu ombro...’”

“Não fui eu...”, respondo. Elas não ouvem e continuam: “Modéstia sua! Finalmente alguém diz a verdade sobre as mulheres! Mandei isso para mil amigas! Adoraram aquela parte: ‘Tenho horror à mulher perfeita. Acho ótimo celulate...’” Repito que não é meu, mas elas (em geral barangas) replicam: “Ah... É teu melhor texto...” – e vão embora, rebolando, felizes.

Sei que a Internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um “antispam” para bobagens.

(JABOR, Arnaldo. In: WWW.estadao.com.br - 3/11/2009 - com adaptações.)

01 - É correto afirmar que, ao escrever o texto, o autor objetivou:

- (A) apresentar as razões pelas quais odeia acessar a internet;
- (B) justificar a dificuldade de escrever em poucas linhas no *twitter*;
- (C) defender o uso de um estilo mais sofisticado no mundo *online*;
- (D) definir o conceito de democracia na era da revolução digital;
- (E) explicar o motivo pelo qual não escreve para os meios digitais.

02 - Assinale a única opção que está de acordo com a estrutura do texto:

- (A) o quarto parágrafo expõe a tensão entre o *eu* e o *outro*;
- (B) o segundo parágrafo trata da oposição solidão *versus* silêncio;
- (C) o terceiro parágrafo faz a historiografia do conceito de inteligência;
- (D) o primeiro parágrafo introduz o tema central: o saudosismo;
- (E) o quinto parágrafo transcreve um diálogo travado fora do texto.

03 - A relação de sentido estabelecida entre os segmentos não estar no “twitter” e ter 26 mil “seguidores” (L.01-03) denota:

- (A) paradoxo;
- (B) vaidade;
- (C) ênfase;
- (D) ratificação;
- (E) exagero.



04 - Considere as afirmativas:

- I - Segundo o autor, há uma desproporção entre a velocidade com que se difundem ideias no meio digital e a qualidade dessas ideias.
- II - No mundo virtual, como no real, a democracia permite comportamentos contra os quais não se tem controle.
- III - O autor demonstra irritação com a velocidade com que seus textos são divulgados na *internet*, sem haver tempo para reflexões sobre os assuntos abordados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) todas as afirmativas estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

05 - A função sintática do termo destacado em *só vejo besteira* (L.16) é a mesma da oração sublinhada no item:

- (A) É claro que o blog faz sucesso entre intelectuais;
- (B) O importante é que nada saia diferente do planejado;
- (C) Não sabia se o texto seria divulgado em rede;
- (D) O modo como agimos define quem somos;
- (E) O receio de que a web promoveria solidão foi ultrapassado.

06 - Na frase *mas tenho de me repetir*. (L.40), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais. Marque a opção em que a regência CONTRARIA essas normas:

- (A) A crônica do jornalista destinava-se ao público em geral;
- (B) Lembrou-se de que não existe censura na *internet*;
- (C) Esqueceu de que o texto foi publicado *online*;
- (D) Ele prefere escrever à antiga a escrever bobagens na *web*;
- (E) O jornalista aspira a uma vida mais sossegada.

07 - Na frase *Acho ótimo celulite...*, a concordância nominal está de acordo com o padrão culto, o que **NÃO** ocorre em:

- (A) Levados em conta os argumentos, o autor tem razão;
- (B) Julgamos verdadeiros os textos divulgados na *web*;
- (C) Nessas horas, é necessário paciência;
- (D) O autor defende o comportamento e a atitude éticas;
- (E) Opiniões polêmicas podem nos custar caro.

08 - No texto, o segmento entre parênteses no sexto parágrafo tem função de:

- (A) introduzir um argumento contrário à tese;
- (B) definir um termo de uso generalizado;
- (C) destacar uma palavra estrangeira;
- (D) enfatizar o uso errado da expressão;
- (E) camuflar uma ironia contra internautas.

09 - Assinale o item em que o emprego do pronome relativo **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais:

- (A) Tenho amigos por cujas dicas de informática me oriento;
- (B) Os amigos a quem enviamos mensagens são parisienses;
- (C) Ele esqueceu a senha onde costumamos entrar na rede;
- (D) É um fenômeno cujos efeitos só conheceremos no futuro;
- (E) Não deixo de atualizar a página que você sempre acessa.

10 - A única afirmativa correta sobre o período *Quero sossego, mas querem me expandir* (L.28) é:

- (A) O sujeito da segunda oração é composto;
- (B) O pronome *Me* é complemento nominal;
- (C) A voz verbal de ambas as orações é passiva;
- (D) *Sossego* é objeto indireto do verbo “querer”;
- (E) O período organiza-se por coodenação.

11 - A oração reduzida *ouvindo, amargurados, os inteligentes* (L.25) tem valor semântico de:

- (A) modo;
- (B) concessão;
- (C) finalidade;
- (D) condição;
- (E) causa.

12 - Considerando o texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a oração subordinada adjetiva *que perdi* (L.34) tem função de restringir o sentido da palavra *fome*;
- (B) a forma verbal destacada em *e vão embora, rebolando, felizes* pode ser substituída, sem prejuízo da frase, por “a rebolar”;
- (C) o duplo emprego da conjunção coordenativa *ou* informa que as ideias *exposição/anonimato* são inclusivas;
- (D) semanticamente, o verbo “ter” em *Tem gente que fala para mim* não indica “posse de algo”, mas sim “existência de algo ou de alguém”;
- (E) o emprego do pronome *esse* (L.10) está de acordo com as normas porque se refere a um substantivo já mencionado: *blog*.

13 - A palavra destacada em *querem que eu seja ubíquo* (L.31) é sinônima de:

- (A) onicomante;
- (B) onividente;
- (C) onisciente;
- (D) onipresente;
- (E) onipotente.



14 - No texto, **NÃO** tem emprego figurado a expressão:

- (A) *gemidinhos dos celulares* (L.14);
- (B) *tentáculos digitais* (L.29);
- (C) *poço escuro* (L.05);
- (D) *mulher perfeitinha* (L.50);
- (E) *terreno baldio* (L.02).

15 - Segundo a norma culta escrita, há ERRO quanto à colocação pronominal na frase:

- (A) Na vida real, custar-me-ia crer numa notícia como essa;
- (B) Ninguém lhes informou o resultado da votação;
- (C) Quando o chamaram, retiramo-nos da reunião;
- (D) Deixe-as entrar, pois não quero mais problemas;
- (E) Recusou a ajuda que ofereceram-lhe espontaneamente.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO/LEGISLAÇÃO

16 - As conquistas da classe trabalhadora, tanto nas relações de trabalho, como no acesso à escola, não resultam da simples existência das contradições, nem representam um avanço apenas resultante do aproveitamento das *brechas* deixadas pela burguesia. Elas resultam, sobretudo, da organização da classe trabalhadora na luta por seus interesses. Nesse sentido, a discussão final do trabalho da escola sobre a dimensão política e técnica da prática educativa deve se articular:

- (A) à mais-valia;
- (B) aos interesses da gestão capitalista;
- (C) aos interesses opostos ao pequeno burguês;
- (D) aos interesses da classe trabalhadora;
- (E) aos interesses da classe dominante.

17 - A concepção de conhecimento presente na metodologia expositiva é aquela em que o aluno é visto como uma *tábula rasa*, na qual, desde que ele preste atenção e o discurso seja claro e lógico, o professor conseguirá transferir o saber para o cérebro do aluno.

Essa visão de educação tem seu fundamento na seguinte concepção filosófica:

- (A) associacionista;
- (B) sócio-histórica;
- (C) inatista;
- (D) ambientalista;
- (E) empirista.

18 - Na relação da Escola com a sociedade, compreende-se a educação como a *alavanca* do desenvolvimento e do progresso. Uma frase-resumo desse entendimento pode ser: "*O Brasil é um país atrasado porque a ele falta Educação; se dermos Educação a todos os brasileiros, o país sairá do subdesenvolvimento*".

Refletindo sobre esses dados, é correto concluir que essa concepção:

- (A) é pessimista, pois não valoriza a Escola e é a que exprime o processo "*deixar como está*";
- (B) está bastante presente no cotidiano pedagógico, atribuindo à escola um papel político de pouca relevância;
- (C) é otimista, mas ao mesmo tempo, ingênua, por atribuir à escola uma autonomia absoluta na inserção social e na capacidade de extinguir a pobreza;
- (D) atribui um otimismo ingênuo à sociedade, entendendo a escola como politicamente interessada na manutenção da desigualdade social;
- (E) atribui à Educação a tarefa primordial de servir ao poder e de não atuar no âmbito global da sociedade.

19 - Cada sociedade possui seu *ethos*, ou se compõe de um conjunto de *ethos*. Os papéis sociais têm seu fundamento no *ethos* de uma sociedade. Nesse sentido, quando se fala em conjunto de *ethos*, deseja-se referir a:

- I - uma reflexão crítica sobre a moralidade, independente da dimensão moral do comportamento do homem;
- II - um desempenho, ao dever fazer do educador;
- III - à sociedade burocrática e à política que a sustenta;
- IV - jeitos de ser, que conferem um caráter a uma organização social.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II;
- (B) IV, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) III e IV;
- (E) II, apenas.

20 - Neidson Rodrigues (1985) diz que a filosofia é análoga a um farol e não a um indicador de caminhos. Esse autor, simbolicamente, quis dizer que:

- (A) o farol é algo concreto e que emite luz para os navegantes localizarem cardumes;
- (B) o farol faz parte dos recursos de uma sociedade contemporânea que tem por base fazer o conhecimento pela imagem;
- (C) o farol tem a função de iluminar caminhos, que podem ser múltiplos, para que se alcancem os objetivos;
- (D) o farol possibilita a visão do trabalho numa perspectiva tradicional que assegura a obtenção de respostas já comprovadas;
- (E) o farol, por ser muito antigo, permite a leitura histórica da sociedade.



21 - A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia-a-dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais.

Entre outras vantagens que a adoção do sistema de ciclos trouxe, uma se destaca na lógica da avaliação e do desenvolvimento, a saber:

- (A) trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando a eliminação da seriação;
- (B) a eliminação da avaliação, possibilitando o acesso automático do aluno em todas as anos escolares do ensino fundamental;
- (C) os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor;
- (D) atende à lógica política somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental;
- (E) desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerado-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

22 - Gerir uma escola reflexiva é gerir uma escola com projeto. Nesse sentido, a escola reflexiva tem a capacidade de se pensar para se projetar e desenvolver. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola reflexiva, podem ser citadas as seguintes, EXCETO:

- (A) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores;
- (B) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação;
- (C) clima da escola ordenado e disciplinado;
- (D) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos como festas e encontros;
- (E) coordenação entre os níveis e sentimento de vinculação à escola.

23 - A Educação de Jovens e Adultos tem por finalidade propiciar a todos a atualização de conhecimentos. Sua função é:

- (A) reparadora;
- (B) equalizadora;
- (C) qualificadora;
- (D) mantenedora;
- (E) edificadora.

24 - São práticas que podem ser desenvolvidas para a construção de uma escola pluralista, autônoma e competente, que articule a diversidade cultural dos alunos com seus próprios itinerários educativos, EXCETO:

- (A) elaborar currículos monoculturais, direcionando os conteúdos, especificamente, à clientela com divergências culturais para aceitem a nova cultura como sua;
- (B) incentivar as escolas – públicas e privadas- para que façam mudanças nos seus currículos, incluindo temas como direitos humanos, educação ambiental, educação para a paz, discriminação racial e cultura popular;
- (C) recuperar os códigos linguísticos das próprias comunidades desde o processo de alfabetização, como meio de auto-estima;
- (D) fortalecer grupos que trabalham com currículos multiculturais, impulsionando o movimento emergente de valorização da cultura local, notadamente a cultura indígena, a cultura afro-brasileira e a dos imigrantes;
- (E) promover a autonomia da escola na elaboração de seus currículos, pois somente com autonomia a escola poderá fazer as mudanças desejadas.

25 - No atual contexto brasileiro, ressurgiu a necessidade de se discutir o paradigma da educação popular, evidenciando sua potencialidade frente à concepção dominante de educação que reforça, na prática, a exclusão social e a não solidariedade humana. Ao fim dos anos 50, tivemos duas tendências bem significativas da educação popular. Essas tendências são conhecidas como:

- (A) educação tecnicista e educação profissional;
- (B) educação tradicional e educação conscientizadora;
- (C) educação libertadora e educação tradicional;
- (D) educação libertadora e educação profissional;
- (E) educação não-formal e educação tradicional.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Em relação à problemática da ética filosófica **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) é meramente uma descrição dos costumes e hábitos dos povos;
- (B) uma de suas noções fundamentais é a do dever;
- (C) é uma das áreas de interesse da Filosofia;
- (D) se caracteriza por ser uma reflexão sobre os valores e hábitos de uma determinada cultura ou sociedade;
- (E) diz respeito à determinação do que é certo ou errado, bom ou mau em relação às normas e valores adotados por uma sociedade.

27 - Em relação ao termo grego *ethos* **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) não significa necessariamente uma reflexão filosófica;
- (B) significa o conjunto das forças da natureza;
- (C) deu origem à palavra “ética”;
- (D) significa o mesmo que o termo latino *mores*;
- (E) significa o conjunto de hábitos, costumes e valores de uma sociedade ou cultura.

28 - A afirmação socrática de que “A vida sem exame não vale a pena ser vivida” é uma passagem que se encontra em:

- (A) Discurso sobre o Método;
- (B) Para Além do Bem do Mal;
- (C) Apologia;
- (D) Timeu;
- (E) Ética a Nicômaco.

29 - O pensador que propõe uma “transvaloração de todos os valores” é:

- (A) Espinosa;
- (B) Marx;
- (C) Platão;
- (D) Nietzsche;
- (E) Descartes.

30 - No Livro I da *Ética* de Espinosa o autor aborda as questões fundamentais da metafísica. Tendo como base esse texto podemos dizer que para Espinosa todas as afirmações abaixo são corretas EXCETO:

- (A) Deus é a substância infinita;
- (B) Deus é causa primeira;
- (C) Deus é criador e transcendente;
- (D) Deus é um princípio metafísico;
- (E) Deus é a própria natureza.

31 - Segundo Descartes uma ciência da moral deve se fundamentar no conhecimento para definir as regras da ação correta. Apesar disso, defende o autor, não é possível esperar até que se complete todo o conhecimento para então agir. Sendo assim, conclui que:

- (A) precisamos ignorar toda e qualquer regra que diga respeito ao comportamento humano em sociedade;
- (B) devemos buscar suspender toda e qualquer ação;
- (C) cada um deve agir de acordo com seu interesse particular;
- (D) devemos agir de acordo com o interesse dos mais fortes;
- (E) precisamos de regras para uma “moral provisória”.

32 - Observe as afirmativas a seguir acerca da relação entre o cristianismo e a religião da Grécia Clássica:

- I - Na religião da Grécia Clássica os indivíduos se definem por seu pertencimento a uma comunidade ou a um Estado, enquanto que o cristianismo nasce como religião de indivíduos que se definem por sua fé em um único e mesmo Deus.
- II - Na religião da Grécia Clássica a divindade se relacionava com uma comunidade social e politicamente organizada enquanto que o Deus cristão relaciona-se diretamente com os indivíduos.
- III - A vida ética do cristão não se define por sua relação com a sociedade, mas por sua relação espiritual, individual e interior com Deus.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (B) todas as afirmativas estão corretas;
- (C) apenas a afirmativa I está correta;
- (D) apenas a afirmativa II está correta;
- (E) apenas as afirmativas I e II estão corretas.

33 - Em relação ao pensamento do filósofo do século XVIII Rousseau, todas as afirmações abaixo são corretas EXCETO:

- (A) por natureza somos egoístas, ambiciosos, destruidores e cruéis;
- (B) a lei divina inscrita nos corações dos homens diz respeito a seus sentimentos e emoções e não à razão que é responsável pela sociedade egoísta e perversa;
- (C) a consciência moral e o sentimento de dever são inatos;
- (D) a consciência moral e o sentimento de dever são “a voz da Natureza” e o “dedo de Deus” nos corações dos homens;
- (E) o dever nos força a recordar nossa natureza originária e, portanto, só aparentemente é uma imposição externa.



34 - Avalie se as afirmações a seguir relativas à incondicionalidade dos atos realizados por dever expressam princípios kantianos:

- I - Age como se a máxima de tua ação devesse ser erigida por tua vontade em lei universal da Natureza.
- II - Age de tal maneira que trates a humanidade tanto na tua pessoa como na pessoa de outrem, sempre como um fim e nunca apenas como um meio.
- III - Age como se a máxima de tua ação devesse servir de lei universal para todos os seres racionais.

Assinale a alternativa correta :

- (A) apenas as afirmativas II e III expressam princípios kantianos;
- (B) todas as afirmativas expressam princípios kantianos;
- (C) apenas a afirmativa I expressa um princípio kantiano;
- (D) apenas as afirmativas I e II expressam princípios kantianos;
- (E) apenas as afirmativas I e III expressam princípios kantianos.

35 - A noção de que a virtude resulta de um hábito e que, portanto, é necessário exercer a virtude para nos tornarmos virtuosos é uma noção contrária à noção de que a virtude é inata e é claramente defendida por:

- (A) Deleuze;
- (B) Berkeley;
- (C) Platão;
- (D) Aristóteles;
- (E) Nietzsche.

36 - Em relação às ideias de igualdade e liberdade nas atuais democracias representativas **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) constituem o cerne da democracia;
- (B) significam mais do que apenas a regulamentação jurídica formal dos direitos civis e políticos dos cidadãos;
- (C) exprimem a visão religiosa dominante nas sociedades;
- (D) significam que os cidadãos são sujeitos de direitos civis e políticos;
- (E) significam que onde os direitos civis e políticos não existam ou não estejam garantidos, tem-se o direito de lutar por eles e exigi-los.

37 - Freud, pensador do século XX, questiona a fundamentação dos valores éticos na razão bem como o ideal de natureza humana segundo o qual são instâncias centrais da decisão ética determinadas virtudes e a consciência moral. Sendo assim, um dos objetivos centrais de sua teoria é:

- (A) não dar importância a instintos e desejos reprimidos ou traumas como fatores determinantes da ação humana;
- (B) se adequar ao conceito tradicional, originário de Descartes, de subjetividade caracterizada como acesso privilegiado do sujeito à sua própria consciência;
- (C) ignorar o conceito de inconsciente;
- (D) não dar importância à interpretação de sonhos como acesso ao inconsciente;
- (E) mostrar que a ação humana não depende inteiramente do controle racional e de deliberações conscientes.

38 - Segundo Nietzsche, os conceitos e valores tradicionais da moral não são universais e nem estabelecidos objetivamente. Têm suas origens em um momento histórico e culturas determinados, servindo a certos interesses que vão sendo esquecidos. Para buscar recuperar a origem e desmascarar a pretensa objetividade dos valores, o filósofo propõe:

- (A) o método informal;
- (B) o método dialético;
- (C) o método analítico;
- (D) o método sintético;
- (E) o método genealógico.

39 - A função dos símbolos nacionais é:

- (A) saudar os dirigentes das nações;
- (B) substituir os documentos oficiais em atos do governo;
- (C) expressar a união de pessoas de uma comunidade nacional criando representações visuais, verbais ou icônicas do povo, dos valores, dos objetivos ou da história nacional;
- (D) fortalecer um povo;
- (E) incentivar o poder criativo de uma comunidade.

40 - Assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária é um dever:

- (A) apenas da família e do Poder Público;
- (B) da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público;
- (C) apenas da família;
- (D) apenas da comunidade;
- (E) apenas do Poder Público.



41 - A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade. Todas as alternativas a seguir são aspectos do direito à liberdade EXCETO:

- (A) participar da vida política, na forma da lei;
- (B) fugir sempre que cometer um ato ilícito;
- (C) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários ressalvadas as restrições legais;
- (D) emitir opinião;
- (E) brincar, praticar esportes e divertir-se.

42 - A Educação Inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. A ideia central envolvida na concepção de Educação Inclusiva é que:

- (A) as redes estaduais e municipais de ensino atendam com qualidade e incluam nas classes comuns do ensino regular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;
- (B) as redes estaduais e municipais de ensino incluam no currículo acadêmico disciplinas de livre escolha do estudantes;
- (C) se aceite a participação dos pais nas decisões relativas à punição nas escolas das redes estadual e municipal de ensino;
- (D) se aceite a participação dos estudantes nas decisões relativas ao ensino das escolas das redes estadual e municipal de ensino;
- (E) se aceite a participação dos pais e dos estudantes nas decisões relativas ao ensino e à punição das escolas das redes estadual e municipal de ensino.

43 - A expressão que melhor elucida o significado do conceito de “estado de natureza” introduzido por Hobbes é:

- (A) o que é do homem o lobo não come;
- (B) lobo com pele de cordeiro;
- (C) dente por dente olho por olho;
- (D) cada um por si e Deus por todos;
- (E) o homem é o lobo do homem.

44 - Considere as seguintes afirmações de Karl Marx:

- I - “A religião é o ópio do povo”.
- II - “A religião é lógica e enciclopédia popular, espírito de um mundo sem espírito”.

Com base nas afirmações acima assinale a única alternativa correta para Marx:

- (A) a religião tem uma face conformista, mas sendo também uma forma de conhecimento e de explicação popular da realidade pode ser uma aliada na luta contra poderes tirânicos;
- (B) a religião torna o homem divino;
- (C) a religião tem apenas uma face conformista;
- (D) o único papel das religiões é amortecer a combatividade dos oprimidos e humilhados;
- (E) a religião dignifica o homem.

45 - Considere as seguintes passagens escritas por Santo Agostinho:

“Qual a origem do Mal, se Deus, que é bom, é o criador de todas as coisas? ... Indaguei sobre a maldade e não encontrei uma substância, mas sim a perversão da vontade ... tendendo em direção às coisas inferiores”

Com base nas passagens acima, podemos afirmar que para Santo Agostinho:

- (A) Deus, criador de todas as coisas, não é bom;
- (B) os homens não devem procurar a origem do Mal;
- (C) o Mal é uma substância como o Bem;
- (D) o Mal foi criado por Deus;
- (E) o Mal não é uma substância, isto é, algo de real, mas sim um desvio ou corrupção da vontade.

46 - Um dos principais eventos que contribuíram para a instituição dos direitos humanos foi:

- (A) a Revolução Francesa;
- (B) a queda do Império Romano;
- (C) a guerra do Peloponeso;
- (D) o tratado das Tordesilhas;
- (E) a inauguração de Brasília.

47 - Um dos principais filósofos defensores dos direitos humanos foi:

- (A) Heráclito;
- (B) Descartes;
- (C) Locke;
- (D) Nietzsche;
- (E) Wittgenstein.



48 - De acordo com a LDB (A Lei de Diretrizes e Bases da Educação), o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades as alternativas abaixo EXCETO:

- (A) a adequação dos conhecimentos adquiridos no ambiente familiar aos padrões do Estado e da Igreja;
- (B) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;
- (C) a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino médio fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- (D) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- (E) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

49 - Considere as seguintes afirmações de Sartre, filósofo francês do século XX:

- I - “Estamos condenados à liberdade ... não somos livres para deixarmos de ser livres”.
- II - “Nós estamos sozinhos, sem desculpas”.

Com base nas afirmações acima podemos afirmar que segundo Sartre **NÃO** é correto afirmar que:

- (A) o homem não é responsável por suas ações porque não escolhe agir como age;
- (B) todo indivíduo é capaz de escolher as suas atitudes, objetivos, valores e formas de vida;
- (C) somos livres, que não há destino, não há modelos *a priori* para seguirmos;
- (D) não há nenhum Deus ou qualquer plano divino que determine o que deve acontecer;
- (E) é uma ilusão a crença de que os valores existem objetivamente no mundo, em vez de serem criados apenas pela escolha humana.

50 - Considere a seguinte passagem de A República de Platão, nas palavras de Glauco:

“Vamos provar que a justiça só é praticada contra a própria vontade dos indivíduos e devido à incapacidade de se fazer a injustiça, imaginado o que se segue. ... Ao que parece não encontraremos ninguém suficientemente dotado de força de vontade para permanecer justo e resistir à tentação de tomar o que pertence a outro, já que poderia impunemente tomar o que quisesse no mercado, invadir as casas e ter relações sexuais com quem quisessem, matar e quebrar as armas dos outros. ... nada o distinguiria do injusto, ambos tenderiam a fazer o mesmo e veríamos nisso a prova de que ninguém é justo porque deseja, mas por imposição...”

Segundo essa passagem:

- (A) os atos condenáveis são bons aos olhos de Deus;
- (B) o homem justo jamais age como o homem injusto;
- (C) os homens são naturalmente justos;
- (D) os homens não têm o que temer;
- (E) a conduta ética depende apenas do medo da punição.



Concursos

BIORIO CONCURSOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: Barramansa2010@biorio.org.br